

Publicação periodica ás quartas feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Tipogra-

* fia Fernando Mariño—BARCELOS *

PROPRIEDADE DA EMPRESA «A OPINIÃO»

A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcelos... .. 2.

Provincia... .. 25\$.

Estrangeiro... .. 50\$00

Avença

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE BARCELOS

O CINCO DE OUTUBRO

ACTO DE CONTRICÇÃO

De joelhos, e silencio! A comemoração do Cinco de Outubro não se deve fazer com estrondo e alarido, com foguetes e musicas, com morteiros e vivas atroando os ares. Mas com a unção religiosa, submissa e encolhida de quem presta culto a um morto.

De facto, os homens que fizeram a Republica já não existem, na sua maioria. Dêles há apenas agora despojos dispersos na terra, nacional ou estrangeira, em sepulcros ou catacumbas, o que vem a dar o mesmo.

Daquela alvorada gloriosa resta apenas um ocaso. Os que a vimos erguer-se rutilante, e acompanhamos o sol em sua ascensão triunfal, temos de confessar que nos cabe muita culpa no crepusculo que as nossas próprias mãos fizeram aproximar.

E andamos, por isso, olhando com saudade para o passado e a gritar por todos os cantos: é preciso regressar ao Cinco de Outubro!

Mas veem de lá os novos, os que não tem culpas nem responsabilidades em nossos erros, e perguntam: Regressar para quê? Se parar já é recuar, regressar é cair no abismo. A lição do passado só nos pôde servir de ensinamento para evitar erros futuros e de estímulo para não desanimarmos no caminho a percorrer. Mas em politica, como na vida, o caminho é para a frente, sempre. Não temos de reconstruir um edificio desmoronado, mas de realizar, sobre as ruinas, uma obra nova.

O que para aí existe do passado.—homens e partidos—, reduz-se tudo a escombros. Fumegantes ainda, é certo, mas tendendo para a extinção completa. O que subsiste, o que sobrenada às contingencias do tempo, ás incertezas, desanimos e ambições dos homens, é a taboleta, a marca registada da fabrica, a bandeira sagrada a cuja sombra se realizou a obra destruida, o ideal puro, a causa bendita por que todos se bateram e sacrificaram.

Foi isso que nós herdamos; é isso que nós temos de amparar, de proteger, de defender, de aperfeiçoar, em todas as circunstancias, através de todas as revezes, á custa de todos os sacrificios, incluindo a da própria vida.

Temos de fazer uma publica nova, uma ca que seja... de te uma Democracia esteira da luz brilha

hoje orienta as nações e os povos que querem viver, caminhos o Futuro.

E' isto o que dizem os novos. E os novos tem razão.

Nós, os que antecedemos o Cinco de Outubro, e lhes imediatemente, não soubemos fazer uma Republica, cons Regime, realizar uma Democracia. Fomos todos simples son. meros ideólogos, sinceros mas fantasistas, vivendo nas regiões, nunca descendo á terra, nunca nos adaptando ás exigencias da realidade. E, quando julgavamos ver diante de nós um povo crente, de mentalidade transformada, sinceramente republicano e democratico, vimo-nos numa floresta de ambições, de ódios e de cobiças, onde existia apenas a fauna parasitaria dos maus, inuteis e interesseiros.

Quanto tempo perdido, nesta longa jornada, ingloria, através caminhos tortuosos e sobre terreno alagadiço!

Festas, regosijo, palmas, entusiasmo? Nada disso. Silenciosas. Silencio e meditação, como quem reza sobre um tumulo.

Os mortos ás vezes falam, e incutem-nos coragem, e f nos admiraveis ensinamentos.

Ajoelhando sobre a sua campa, ou sobre a sua catacumbas nos deve impedir a crença no dogma da ressurreição. Por tos não só falam, mas chegam a ressuscitar, a reincarnar purificados dos seus erros e culpas.

Tenhamos, pois, fé e coragem. O advento da Democracia nova ordem de coisas, transformando os homens, os povos e as uações ha-de ser um facto.

Novus nascitur ordo, exclamou Vergilio. E foi Camões quem escreveu:

Após a temerosa tempestade,
Nocturna sombra e sibilante vento,
Trás a manhã serena claridade,
Esperança de porto e salvamento.

S. Pedro

A'S PORTAS DO CÉO...

Diz a nossa querida «Montanha», do Porto, que não ha meio de distinguir entre bons e maus republicanos. Esta, agora, tem graça. Esta, agora, nem parece da «Montanha».

Se não houvesse meio de separar os bons dos maus e os honestos dos desonestos; se não fosse possivel distinguir entre sacrificados e comodistas—era melhor, então, entregar a alma a Deus e esperar resignado o fim do mundo.

Para voltar á mesma confusão, á mesma desordem, á mesma trapalhada, ás mesmas transigencias—não valia a pena sofrer, trabalhar e lutar.

Mas, felizmente, não é assim.

O Povo, pelo menos, o Povo que sofre e que trabalha, sabe muito bem quais são os bons e quais são os maus republicanos, agarrados aos partidos politicos.

Bons—são aqueles que, tendo principios liberaes e democraticos, principios claramente republicanos, harmonizam todos os actos da sua vida pública com esses mesmos principios.

Bons—são aqueles que colocam sempre os supremos interesses da República acima dos seus próprios interesses.

Bons—são aqueles que sabem sofrer pelos principios que dizem seguir, pelas idéas que norteiam a sua vida politica.

Bons—são aqueles que, pelo seu ideal de Pátria e de República, sacrificam todas as suas comodidades e todos os seus interesses particulares.

E maus—maus republicanos—são aqueles que só se acercam da República para mandar e para comer, para honras e para proveitos.

Maus—são aqueles que só aparecem, quando há lucros

Gesto bendito

(Acrostico)

Camões, cantor sublime á lusa fama
Invocou Castro, Almeida e muitos mais;
Não esquecendo Henriques e Cabrais,
Canta Albuquerque, divinisa o Gama.

O seu fecundo engenho d'alta chama
Daria estrofes lindas em caudais,
Enaltecendo os peitos tão liais,
Onde o sagrado amor aquece, inflama!

Um divinal poema vinha á luz,
Tão belo qual «Lusiadas» em que aflux
Uma epopeia fulge a letras d'ouro.

Bendito o gesto só visando o norte:
Remir a Patria deste povo forte
O povo mais heroico sem desdouro!

J. F. Pratas

a disfrutar ou vaidades a satisfazer—e que se somem, que desaparecem, que se ocultam, sempre que há o mais leve sacrificio a prestar.

Querem definição mais clara?

Querem coisa mais simples de verificar?

S. Pedro, o das barbas

venerandas, famoso e meticoloso porteiro do céu, quando ali chega algum candidato á bemaventurança eterna, pergunta sempre, antes de lhe franquear a entrada:

—De onde vens?

—Que boas obras praticaste na terra?

E se o freguês não responde satisfatoriamente, se

(Continua na 4.ª pág.)

O Turismo em Barcelos

Aguas do Eirogo
Uma vergonhal

A ideia que tenho manifestado de querer ver a exploração das termas das Aguas do Eirogo, ser feita na Quinta do Rio, nesta cidade, sei que vai sendo pulverizada com opiniões diversas, isto é, que devem ser exploradas no Eirogo—Santa Maria de Galegos—, visto não haver a certeza de que as aguas cheguem aqui com todas as condições terapeuticas tal qual sejam captadas nas suas nascentes.

Ha realmente necessidade de se criar este receio, tanto mais que nós barcelenses temos um exemplo de captação de aguas que ainda hoje nos faz calafrios.

Estou quasi a mudar de opinião. Nesta conformidade permita-se-me que a minha ideia não seja totalmente posta de parte, mas logo que tecnicamente se reconheça a inviabilidade do que gostosamente preconizo,

zo, aproveite-se a ideia da exploração dum hotel, dum bom teatro, dum jardim de verão e inverno com corte de ténis, e campo para jogos e ainda se possa fazer a exploração do cinema ao ar livre, na Quinta do Rio.

Ha tempos constituiu-se nesta cidade uma empresa para construção de casas económicas.

Não sabemos quais os motivos porque essa empresa até hoje não deu um só passo para proceder á referida construção, mormente nesta ocasião em que se está trabalhando afanosamente na demolição de algumas dezenas de casas, sem contudo se lembrarem de tratar do que se prometeu em escritura publica, com a agravante de se ter lá oitenta e cinco contos pertencentes á Camara Municipal dos quais se está pagando juros á Caixa Geral dos Depósitos.

E' uma vergonha?

Se não é segredo é preciso dizer-se a Barcelos quem

Redondilhas

*Na febre dos meus desejos
Quero os meus lábios nos teus
Pra matar c. m. doces beijos
A sede que vai nos meus.*

II

*Os lábios das raparigas
Alimentam como pão:
São outra casta de as
do.*

III

*n beijo, oh minha
ta a propria vida
to que a minha bô,
fosse repellida.*

ojo

CINEMA

amanhã inaugurada a cinematográfica do Teatro com o filme «O az da le» — interpretada por pagavel actor LLOYD e Anna

Sabemos que a Empresa alugadora do Teatro tem marcados filmes de grande sensação como:

«Morta para o mundo» pela grande tragica POLA NEGRI.

Pilotos da morte por WRAY e GARY PER.

rusga» por GEORGE ANCROFF e WILWEL.

de eslava» por GRI e NORRY.

do da Breca» por LLOYD.

docas de Nova-ork» por GEORGES ANCROFF e OLGA BLACANOVA.

«Caras esquecidas» por CLIVE BROOK e MARY BRIAN.

«Amores duma atriz» por POLA NEGRI e NILS ASTHE.

«As ferias de clara» por CLARA BOW.

«O Barqueiro do Volga.»

Pelos Correios

A entrega de correspondencia nos domicilios

Desde o dia 1 do corrente que se acha em vigor o horario de inverno, deixando, por isso, de se fazer a distribuição aos domicilios á noite. Pode, porém, como na forma do costume, ser procurada na estação até ás 21 horas.

Ferías judiciaes

Terminam no dia 15 do corrente mês, as ferias judiciaes.

é o culpado ou quem são os culpados de tamanha vergonha, para que aqueles que se vêem na dura necessidade de pôrem os cacos na rua para irem viver para dentro de verdadeiras pocilgas, lhes agradeçam o grande beneficio que estão fazendo á cidade.

SOCIEDADE

Aniversários

Passam hoje, os das meninas:

Laurinda Rodrigues, filha do sr. José Antonio Rodrigues.

Maria Luiza, filha do sr. Luiz Veloso.

E o do sr.:

Dr. Braz de Araujo.

Amanhã, dia 5, o da sr.ª:

D. Ana Macedo Lima, ex-tremosa mãe do nosso querido amigo sr. tenente Martins Lima.

E os dos srs.:

Dr. José Gomes Matos Graça.

Manoel Pereira da Quinta Junior.

Manoel Fernandes.

Segunda-feira, dia 6, o do sr.:

Amadeu Duarte Azevedo.

Terça-feira, dia 7, o do sr.:

Avelino Aires de Azevedo Duarte.

Esteve nesta cidade com pequena demora o sr. Jaime Valongo, nosso amigo e presado assinante.

Partiu para Lisboa o sr. Dr. Alberto Carvalho, erudito professor do ensino secundário.

Estiveram em Braga as srs.ª D. Jeni Cardoso Lopes e D. Maria Ondina Nunes Pereira, distintas professoras de ensino elementar.

Regressou da Apulia á freguesia da Pouza, deste concelho, o nosso amigo sr. Domingos Evangelista, digno professor primário.

Tambem regressou desta praia a esta cidade, com sua familia, o nosso estimado amigo sr. Carlos Pereira de Sousa.

Egualmente regressou da praia da Apulia, com sua esposa e filhinhos, cunhadã e sogra, o nosso amigo sr. José Martins Macedo e Silva.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

A censura à imprensa

Tambem nós damos publicidade a uma circular da Comissão de Censura do distrito de Viana do Castelo, que recebemos ante-ontem:

«Viana do Castelo, 30 de Setembro de 1930.»

Sr. Director de «A Opinião»—Barcelos:

Para conhecimento de V. transcrevo a circular enviada a esta Delegação pela Direcção Geral dos Serviços de Censura á Imprensa, do teor seguinte:

«Em Abril de 1929 foi por esta D. G. enviada ás Delegações destes serviços cópia impresa de um officio que os jornais de Lisboa receberam da respectiva C. C., exortando a Imprensa a dispensar-se de relatos extensos e pormenorizados de crimes passionais, de sadismo, suicídios e, duma maneira geral, todos aqueles actos de que, sob o ponto de vista de uma sadia moral, importa defender a sociedade. Seria injusto não reconhecer, da parte da Imprensa e durante algum tempo, o desejo, que claramente se manifestou, de atender com isenção á sugestão que lhe fôra feita. Infelizmente, julga esta D. G. chegado o momento de usar de processo diferente para atingir um objectivo de que as instruções em vigor fazem menção, visto que recommencaram muitos jornais a abusar da função informadora de que dispõem, em prejuizo do bem publico, chegando-se a termos de se lançarem sobre autoridades e magistrados encarregados das investigações suspeitas infamantes, tal é o ardor na especulação, mascarada de nobres aspirações de justiça. Determina-se, portanto ás Delegações dos S. C. que façam cessar desde já, sem prejuizo do numero 18 mas atendendo igualmente aos numeros 5, 13 e 17 das directivas das instruções gerais,

todas as campanhas e relatos pormenorizados de todas as investigações agora em curso em diversos pontos do paiz e que têm apaixonado a opinião publica cuja curiosidade doentia certa imprensa explora em seu exclusivo beneficio e com absoluto desprezo da moral publica devendo esses relatos ser reduzidos ao minimo compativel com a função informadora da imprensa. Lisboa, 28 de Setembro de 1930—O Director Geral int.ª—(a)—Alvaro Salvação Barreto».

Para maior esclarecimento informo V. que o n.º 18 das directivas diz: «Um jornal intelentemente dirigido pode ser de optimo auxilio em diligencias de serviços de policia».—O n.º 5 diz: «A intervenção da censura, rigorosamente condicionada pela necessidade de evitar a publicidade de ideias e factos, considerados prejudiciais ao bem publico, deve exercer-se na medida justa. O corte não é uma punição mas, frequentemente, uma indicação para o jornal».—O n.º 13 diz: «As forças morais da Nação, garantia do seu progressivo engrandecimento não podem estar á mercê de influencias deletérias, de doutrinas doentias e actos criminosos de facil poder de sugestão cuja publicidade deve ser reduzida a um minimo compativel com a função informadora da imprensa».—O n.º 17 diz: «O alarme na opinião publica, provocando a desordem nos espiritos, gera a indisciplina e perturba a ordem nas ruas. A Imprensa que o provoca abusa do seu direito e esquece o seu mais instante dever».

Saude e Fraternidade

O official Censór, auxiliar

(a)—Francisco Elisio Franco Mamede. Tenente do R. I. n.º 3».

Pelo Concelho

Fralães, 30

O inteligente correspondente desta freguesia para a gazeta monárquica «O Barcelense» imudeceu.

Tão grande impressão lhe causaram as perguntas que aqui lhe fizemos, que não nos podendo responder com clareza, ficou completamente apatêtdo.

(C.)

Aborim, 3

Na freguesia de Aborim, a onde acidentalmente se encontrava, faleceu, com 20 anos de idade, em 2 do corrente, apoz prolongado e cruciante sofrimento, a sr.ª D. Idalina da Camara Lobo, filha do nosso amigo sr. Alberto Lobo, fun-

cionario da Direcção de Estradas em Viana do Castelo.—C.

Feltos, 1

A pedido da comissão pró-construção da casa para a escola primária elementar, desta freguesia, esteve aqui em 27 de Setembro findo o ex.º sr. Conde Vilas Boas, presidente da Camara deste concelho, tendo s. ex.ª resolvido aproveitar para tal fim, provisoriamente, a casa da residencia paroquial, que se acha desabitada ha anos, depois de feitas, as necessarias obras que ordenou se executassem imediatamente. (C.)

CAMARA MUNICIPAL

Resumo da sessão da Comissão Administrativa em 24-9-1930

Renniu sob a presidencia do sr. Fernando de Magalhães e Menezes, estando presentes os vogais srs. padre José Joaquim Garcia de Oliveira, Carlos Vieira Ramos e Antonio Joaquim Ferreira

Aberta a sessão e depois de aprovada e assinada a minuta da sessão anterior, passou-se a tratar:

BALANCETE

Presente o balancete da tesouraria que foi aprovado e fica arquivado.

EXPEDIENTE

Officio de M. da Silveira, da rua António Andrade, Lisboa, pedindo a colocação de dez exemplares do livro «O Dictador das Finanças» de que é autor o jornalista Leopoldo Nunes. Que se adquiriram os dez exemplares.

Propostas

DELIMITAÇÃO DA AREA DA CIDADE

Disse o senhor presidente que:

Considerando que a instalação dos serviços telefónicos urbana que deve ser feita muito brevemente exige que seja delimitado o perimetro da cidade para efeitos da referida instalação:

Considerando que dentro desse perimetro não podem deixar de ser incluídos estabelecimentos como a nova Cadeia Civil e o Asilo de S. João de Deus e não devem ser excluídos dele alguns dos nucleos de casas das freguesias limítrofes cuja distancia ao centro da cidade não seja superior áquele em que estão esses estabelecimentos:

Propunha que a Camara reserva a delimitação da area da cidade, ouvido o sr. engenheiro da Camara e se solicite para ela a aprovação do Governo, proposta que é aprovada por unanimidade.

AGUAS

Disse o sr. presidente: Que desejando que nesta sessão fossem tratados assuntos relacionados com o problema de abastecimento das aguas sentia que não estivesse presente á sessão o sr. vereador do pelouro. No entanto como o assunto é da maior importancia, e sabe bem como os seus colegas que o digno vereador

do pelouro dr. Furtado Martins deu inicio á negociações e trabalhos encamiñados a obter, por meio de explorações de minas a solução de um problema que grandemente interessa o municipio, deseja que a Camara manifeste a sua maneira de pensar sobre o assunto.

Posto este á discussão foi aprovada por unanimidade a seguinte moção:

A Camara, tendo apreciado os trabalhos do vereador do pelouro das aguas sr. dr. Furtado Martins, tendentes a resolver o abastecimento de aguas á cidade e considerando que o interesse geral da população deve prevalecer sobre quaisquer interesses particulares, dentro das normas legais, e respeitando os legitimos direitos de cada um, resolve afirmar a sua solidariedade com a orientação daquêle vereador e dar-lhe todo o seu apoio para que possa levar a cabo aqueles trabalhos recorrendo aos meios que forem necessarios para o conseguir.

REQUERIMENTOS

Do amanuense Manuel Bandeira, pedindo 30 dias de licença, por periodos. Deferido.

Da Comissão Delegada do Definitorio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, pedindo aprovação para a construção de uma igreja sob a invocação de Santo Antonio, e depositar materiais, documentando o requerimento com a planta da obra e parecer da Comissão de Estetica. Deferido nas condições do parecer referido.

Da Comissão da Junta de freguesia de Galegos (Santa Maria), pedindo a cedencia do imposto da contribuição de trabalho para ser applicado na estrada em construção, que vai do lugar da Aldeia ao da Igreja e desta ao de Santo Amaro. Deferido.

Da Comissão da Junta de freguesia da Carreira, pedindo a ligação da estrada que atravessa a freguesia, no lugar da Pouzada. Deferido nas condições da informação do sr. vereador do pelouro, que é do teor seguinte:—Informe que não só é justo como necessario que se faça a ligação pedida, urgentemente, por ser de grande interesse, devendo ultimar-se com urgencia

Pelo Continente

O Partido Nacional Africano tomou a iniciativa de convocar a reunir-se em Lisboa, depois das conferencias de Paris, o Congresso da Raça Negra, de acordo com diversos organismos e individualidades nacionais e estrangeiras.

Vai ser criado na India uma colonia penal destinada a tornar aptos para os trabalhos agricolas e industrias correlativas os individuos condenados a trabalhos publicos, os que forem postos á disposição do governo e os que forem condenados em penas superiores a 6 meses.

A Camara Municipal de Santarem contribui com 100 francos para o monumento que vai ser erigido ao general Joffre na terra da sua naturalidade.

Brevemente deve ser promulgada a Reforma Bancaria.

Na escola primaria de Infesta, concelho de Paredes de Coura, foi colocada a nossa gentil conterranea sr.ª D. Rosa do Carmo Simões,

Partiu para o Rio de Janeiro a banda da Guarda Nacional Republicana, onde vai realizar alguns concertos.

O governo brasileiro dispenseu os emolumentos consulares e toda a documentação que diz respeito ao embarque.

Chegou a Lisboa a sr.ª D. Fernanda Miss Portugal que no Concurso de Beleza no Rio de Janeiro, foi a segunda classificada.

Fez viagem no «Lourenço Marques, indo ao seu encontro alem da familia, representantes da imprensa e outras pessoas.

No Cais era aguardada por enorme multidão e pessoas que a saudaram com entusiasmo.

Instrução

Para a escola primaria da freguesia de Panque, deste concelho, foi nomeada a sr.ª Olimpia Bernardino Afonso.

Asilo de Invalidos

DONATIVOS:

O sr. Francisco Aguiar, digno gerente dos Armazens de S. Tiago, fez offerecimento de diversas iguarias para o jantar dos Asilados.

= Vida agricola =

Bagaco para adubação

Está a chegar o tempo em que o lavrador tem de pensar na melhor applicação do bagaco que lhe fica depois da vindima.

Quem tem alambique destila-o, porque a aguardente dá bom dinheiro, se bem a lenha esteja hoje por alto preço.

E, depois da destilação, que fazer ao bagaco?

Tem-se dito e escrito muito, a tal respeito; mas o que hoje passa como mais acertado é destinar o bagaco para adubo, não tal como elle sai do lagar, ou dos alambiques, mas depois de bem preparado.

Nessa preparação é que está o caso.

Espalhado o bagaco nos campos, pouco tempo depois de tirado dos lagares e dos alambiques, não presta para nada. E' o mesmo que não espalhar coisa alguma. Nem o trabalho pagará.

O bagaco é rico em sustento para as plantas; mas esse sustento desfaz-se muito devagar na terra.

Por isso, o que há a fazer é empilhá-lo com outras coisas, como ervas, cinzas, varreduras, escremento e deixá-lo fermentar bem, para a terra o poder curtir e aproveitar.

Isso não se consegue, porém, do pé para a mão: leva tempo e reclama muitos cuidados.

O primeiro de todos os cuidados é espalhar cal na pilha, não apenas para mostrar ao estrume; mas em quantidade sufficiente, que regule por 200 a 400 quilos, por metro cúbico.

Outro cuidado é mexer a pilha, de três em três, ou de quatro em quatro meses, regando-a também, de tempos a tempos, com urina, ou águas dos currais, para tudo fermentar bem.

Fazendo-se assim, o bagaco que, sozinho e sem tratamento algum, não presta para nada, passará a ser um bom adubo, que ficará barato.

De outra maneira, *querer galinha gorda por pouco dinheiro, não pode ser*—como diz o povo.

Querer que o bagaco sirva para adubação de efeitos rápidos, como servem o nitrato de sódio, ou os superfosfatos, ou o cloreto de potássio, é disparate.

O bagaco pode ser um bom adubo, mas só depois de empilhado, durante bastante tempo, e tratado com a cal, na quantidade que acima se indica.

Vão-se pois, preparando os lavradores para aproveitar bem o bagaco, na próxima vindima.

Bento Carqueja

Agência do Contribuinte

Escritorio — Redacção de "A Opinião," — Barcelos
(Em frente ao Correio Geral)

Legalização de procurações e outros documentos—Publicação de éditos e anúncios—Compra e venda de propriedades—Pagamento de impostos, décimas e contribuições—Organização de processos de casamentos—Habilitações para levantamento de dívidas—Obtenção de certidões e atestados de quousas diligencias perante a Camara Municipal—Repartição de Finanças e Repartição

Sempre que V. Ex.^a precise de resolver qualquer do
= consultar previamente a Agência do Contribuinte. I.

te), pedindo licença para, á face do caminho público, no logar da Igreja, reconstruir uma casa e depositar materiais

De Domingos José Gomes, do Carvalhal, pedindo licença para, á face do caminho público, no logar de Vila Chã, reformar a frente de sua casa e depositar materiais.

De Ricardo Rodrigues Afonso, de Grimancelos, pedindo licença para, á face da estrada, no logar da Cruz, construir uma casa e depositar materiais. Estes 4 requerimentos foram deferidos sem prejuizo de terceiros.

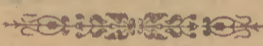
do importantes vultos politicos.

O Perú está amotinado de ha muito.

Por isto se vê que a politica da America do Sul anda muito agitada.

Em Celaya (Mexico) deu-se a explosão permatura de cinco mil foguetes que eram destinados a uma festa religiosa, havendo 11 pessoas gravemente feridas.

Formidavel girandola de foguetes que vai muito alem dos que por aqui se usam.



Estatistica

De Junho de 1929 a Julho de 1930 o número de óbitos em todo o paiz foi de 107:844.

Por tuberculose do aparelho respiratório, faleceram 10.384 individuos.

Por tuberculose das meninges ou do sistema nervoso central, 841.

Por outras tuberculoses 1.138.

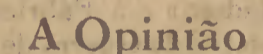
Por doenças de coração 9.369.

Por congestão, hemorragia e amolecimento cerebral, 7.358.

Por debilidade congénita e vicios de conformação, 5.386.

Mortes violentas, 2.919.

Suicídios, 447.



A Opinião

Serviços de Administração

Vieram pagar as suas assinaturas a esta redacção, os nossos amigos e presados assinantes, srs:

Até 30-9-930

Ilidio de Miranda Ribeiro, de Cristelo.

David Ferreira da Silva, de Negreiros.

Até 31-12-930

Joaquim das Eiras Campinho, de Chorento.



Telefone

Dentro em breve, que será por todo o mês corrente, devemos ter prontos os serviços respectivos do cabo telefonico e cabine publica, nesta cidade.

Depois de prontos estes serviços principiar-se-ha com os trabalhos da rede dentro da cidade.

E' isto, para ilucidacão do publico, o que nos acabam de informar sobre os telefones.

REPUBLICANO

Auxiliai e protegei a imprensa republicana, dando-lhe os anúncios, assinaturas etc. etc. Hoje mais do que nunca ela precisa do vosso auxilio. E, assim, mostrais tambem que verdadeiros republicanos.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO Paquete "MOUZINHO,"

Sairá de Lisboa em 10 de Outubro p. f. PARA:

Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

"Colonial,, 8.000 T.
"João Belo,, 7.680 T.
"Loanda,, 5.910 T.
"Amboim,, 4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.º classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem-se esclarecimentos nos Agentes de Passagens e nos escritorios da Companhia:

R. Instituto Virgilio Machado, 14 LISBOA:

R. Mousinho da Silveira, 18-2:

PORTO:

Endereçoleg táfico— NAUTICSU

Comissão Venatoria Aniversario jornalístico

O sr. administrador deste concelho convidou por edital, todos os caçadores a reunirem no dia 9 do corrente nos Paços do Concelho para eleição da Comissão Venatoria que funcionará até 30 de Junho de 1933.

São considerados eleitores todos os caçadores habilitados com a respectiva licença de caça.

Por tal motivo daqui o felicitamos muito affectuosamente.

Repatriado
Pelo capitão do vapor de carga *Silva* foi entregue á policia de emigracão o portuguez José Ferreira, do concelho de Barcelos, que foi repatriado pelo nosso consul em Casa Blanca, por andar ali sem trabalho. Pela Intendencia Geral da Policia vai ser-lhe passada guia, a fim de seguir para Barcelos.

FESTIVIDADE

Na vizinha freguesia de Tamel S. Verissimo, deste concelho, realizam-se hoje e amanhã grandiosos festejos ao Padroeiro e á Virgem de Fatima.

VER 4.ª PÁG.

o processo de expropriação por utilidade publica.

De Luiz Gomes de Carvalho, desta cidade, fazendo varias considerações ácerca da deliberação tomada em sessão de 10 do corrente sobre a mudança da fonte do Lodeiro, sita na freguesia de Milhazes. Ao sr. advogado da Camara para informar.

De Augusto Fortunato dos Santos Ferreira, desta cidade, pedindo licença para alargar, á sua custa, um caminho de comunicacão para as suas azenhas sitas a montante da ponte do caminho de ferro, utilizando-se de terreno da bouça pertencente á Camara e em que está instalada a Central Elevatoria. A' Repartição Tecnica para informar.

De Joaquim do Vale Lima, de Vila Cova, fazendo considerações ácerca da licença concedida em 16 de Julho ultimo á Junta da sua freguesia para construir um aqueduto na estrada municipal e fazer uma valeta. Indeferido em vista da informacão do sr. vereador do pelouro.

De Manuel do Vale Rezende Junior, de Vila Cova, pedindo licença para vedar as leiras da Feiteira, no logar de Vila Cova, á face do caminho público, com ramada, bem como melhorar a entrada principal do seu eirado com um aqueduto e entulhar, em parte, o caminho público. Deferido nas condições da informacão do sr. vereador do pelouro e sem prejuizo de terceiros.

De Joaquim do Vale Lima, de Vila Cova, reclamando contra a concessão da licença pedida no requerimento supra. Indeferido.

De Manuel do Vale Rezende Junior, de Vila Cova, pedindo autorização para melhorar e aformosear a servidão principal do seu eirado e fazer os concertos necessarios no caminho público proximo, dando as devi-

das passagens ás aguas. Deferido.

De Maria do Vale Rezende, de Vila Cova, reclamando contra a concessão da licença pedida no requerimento supra. Indeferido.

De Manuel José Fernandes Pontes, desta cidade, pedindo a cedencia da pedra que formava o passeio junto á casa que lhe foi expropriada pela Camara na Avenida Alcaldes de Faria. A' Repartição Tecnica para informar sobre o valor do que se pede.

Do mesmo, com planta, memória descritiva e justificativa e parecer favoravel da Comissão de Estetica, pedindo licença para construir um prédio no angulo esquerdo da Avenida Alcaldes de Faria e Largo da Estação. Deferido.

De José Pereira, mestre de obras, desta cidade, ins-tituído com uma planta, pedindo licença para construir uma casa, no largo da Granja, em frente ao posto da barreira municipal, á face do caminho público. A' Comissão de Estetica para informar.

Do mesmo, pedindo licença para depositar materiais no largo da Granja, no terreno entre a estrada districtal e o prédio de José Cardeiras. Deferido de forma a não prejudicar o transitio.

De Rosa Emilia de Jesus, desta cidade, pedindo licença para abrir duas portas no muro nascente da sua casa sita á Pedra do Couto e para lhe ser feito um cano de esgoto, recalço de paredes e o mais. Que junte planta quanto á obra de abertura das duas portas e quanto ao mais indeferido.

De Antonio de Araujo, de Aguiar, pedindo licença para, á face do caminho público, no logar de Vida Nova, reconstruir uma morada de casas, fazer uma ramada e quebrar pedra.

De Manuel Macêdo Cachada, de Areias (S. Vicen-

Por esse mundo...

A proposito do banditismo que se está exercendo no Chicago, sendo constante a substituição dos governantes, ha um dito de espirito, atribuido ao eminente professor da Universidade, Andrews Bruce—«Em Chicago a unica situação de estabilidade é a de bandido»—

Pela vizinha Espanha a vida não corre sosegada.

Em Malaga paralisou o trabalho, havendo diversos incidentes por varios elementos se oporem á liberdade de trabalho.

Em Pontevedra ha uma greve de 48 horas, solidarizando-se com os camaradas de Lugo e Santiago.

Em Bilbao os cortadores anunciaram fechar os talhos por virtude da carestia do gado.

Em Barcelona é expulso o ex-coronel separatista Maciá.

Em Saragoça ardeu uma importante fabrica de impermeaveis, com incalculaveis prejuizos.

Em Ciudad-Real um automovel sofreu um abalroamento ficando 5 pessoas gravemente feridas.

Etc.

Em Havana capital da Ilha de Cuba, deram-se desordens entre os estudantes da Universidade e a policia, havendo feridos de parte a parte.

Para evitar novos tumultos a abertura da Universidade foi transferida para 10 de Novembro.

A Republica do Equador tambem está tumultuosa.

No Uruguai a vida não passa melhor por causa de incidentes militares.

Na Argentina prepara-se um golpe de Estado.

Os acontecimentos de Concepcion determinaram em Santiago do Chile a prisão

Manuel Esteves Limitada
 Campo da Republica — Barcelos
 branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.

FABRICA CERAMICA DO PATARRO

Manuel Pereira Rainha
 mestre da Alfaiataria Barcelos, 22 anos de experiencia

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando o profilático

"Hala"

servativo a todas néreas.
 arcelos: FARIA

Por o de ris, de solunse 55=

Os mais baratos trabalhos graficos

Toda a qualidade de qualquer impresso, como: Jornais, revistas, mapas, facturas e envelopes comerciais, cartões de visita, etc. Satisfazem-se todos os pedidos pelo correio.

Tipografia, Enc. e Papelaria
 Fernando Marinho Barcelos

8:000\$00

Precisa-se desta quantia a juros. Nesta redacção se informa.

COLEGIO BARCELENSE

Rua José Falcão, 30—BARCELINHOS

Instrução primária, curso geral dos Liceus, curso comercial, curso de habilitação para as Escolas Normais, musica, violino, piano, pintura, bordados, etc.

Aulas diurnas e noturnas.

Admite alunos internos do sexo masculino, e semi-internos e externos de ambos os sexos.

PEÇAM PROSPECTOS À DIRECÇÃO.

As aulas abrem a 7 de Outubro



PASSAGENS E PASSAPORTES para o Brasil, América do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer país =

João de S. Pimenta

(JOÃO DA OFICINA)

Campo da Feira

BARCELOS

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



O passageiro nesta CASA trata a sua passagem com todas as garantias

FARMACIA MODERNA
 Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite

Aviamento de todo o receituário clinico

BELMIRO A. DE MIRANDA
 CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado

Fornecimento de materiais

NOVA CASA DE PASTO

(Em frente ao Teatro)

BONS VINHOS VERDES

ALMOÇOS e JANTARES

—E—

COMIDAS A QUALQUER HORA

AOS DOMINGOS E SEGUNDAS-FEIRAS RANCHO —ES—

PECIALIDADE DA CASA

Quereis dinheiro?

Jogai no

Lama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00, quartos a 42\$50, decimos a 17\$00, vigessimos a 8\$50, e cauteles a 4\$50.

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$80 para registo. Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

JOÃO SANTANA VAZ E C.

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabe-dais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8—(Junto á Praça)

Revista «AQUILA»

... PUBLICAÇÃO SEMANAL ...
 é a revista popular mais barata e de maior expansão que se publica em nosso país.

Lectura variada
 Numerosas illustrações
 Excelente aspecto grafico

Preço por numero \$70

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DUQUE DE SALLANHA, 312 — PORTO

A' venda em Barcelos no Centro de Novidades

A FUNERARIA
 DE Joaquim Rente BARCELINHOS

Encarrega-se de todas as armações. Artigos funerarios, armações de gala, andores, vestuario para aijos, etc. PREÇOS CONVINDATIVOS

RITA GUIMARÃES
 Parteira—Enfermeira

Participa ás suas clientes e ao publico em geral que mudou a sua residencia para a Rua Barjona de Freitas, 1 a 5

Boas... a boa loja negocio, entrada dependente, com luz electrica e agua encanada, boas vistas para o lado do rio, aluga-se a da Rua Faria Barbosa, pegada á casa da Ex.ª Sr.ª D. Laurinda Lebreiro.

Falar com o seu proprietario Antonio Firda Silva—Café elense.

nunciarna «Opinião» é reclame seguro.

S. Pedro

(Continuado da 1.ª pág.)

não comprova o seu bom comportamento anterior, os sacrificios que fez e as boas obras que praticou, já sabe o que o espera:

—Caldeirão de Pêro Botelho para toda a eternidade!

Há matreiros, há finórios, há manhosos, que pretendem por vezes iludir o calvo e meteuoso chaveiro.

—Fiz isto...

—Conseguí aquilo...

E vai então S. Pedro rapa do grande livro mestre, consulta o Deve e Haver, faz as contas de saldo e relega-os de novo, a um e um:

—Meu filho... Não mereces o paraizo. Vai para o diabol!

E a sentença é sempre irrevogavel.

Ora, a República, em o país regressando á normalidade constitucional, em chegando a nova ordem politica que se pretende estabelecer, tem de armar em S. Pedro.

Chaves na mão, livro mestre debaixo do braço, a República tem de instalar-se á entrada do Terreiro do Paço, mal comece a chegar ali a bicha dos politicos.

E perguntar a cada um:

—Quem és?

—Onde tens estado?

—Que boas obras praticaste?

E o politico que não comprovar o bom comportamento anterior já ficará sabendo o que lhe succede:

—Inferno com ele!

O diabo é capaz de assustar-se com tanto politico a entrar-lhe, assim, inesperadamente, pela porta dentro.

Mas tenha paciencia o diabo.

A República, em cima, será a Justiça eterna.

Justa, serena, generosa, mas inflexivel.

E aqui tem a Montanha como será facil distinguir

5 DE OUTUBRO

O 20 anniversario da implantação da Republica Portuguesa vai ter uma larga comemoração por todo o país, visto que de todas as cidades, vilas, e mesmo freguesias rurais chegam noticias anunciando festejos por tal motivo. E nos grandes centros são por assim dizer, todas as colectividades e agremiações as promotoras dos legitimos festejos, não falando na representação oficial.

Tudo prova que a vida da Republica está bem enraizada no povo português, e muito embora os reaccionarios, monarchicos e quejandos a guerreiem, apontando-a aos seus sequazes como a peor cousa deste mundo, vão-se servindo dela para satisfação das suas ambições, que não são poucas, nem pequenas. Muito folgamos, pois, com essas festas natalicias, que exprimem bem o sentimento da alma republicana.

Simplicio

Dr. Alberto Ferreira Lemos

Vindo de visita a suas irmãs, que se encontram na freguesia de Vila Boa S. João, deste concelho, vimos nesta cidade o nosso amigo sr. Dr. Alberto F. Lemos, distintissimo clinico de Ermezinde, que aqui também veio propositadamente para cumprimentar o seu e nosso amigo sr. Antonio Julio de Castro.

os bons e os maus. Os honestos e os deshonesto. Os sacrificados e os comodistas.

S. Pedro nos servirá de mestre.

Ribeiro de Carvalho
 (Da «República», de Lisboa)

Exército Português

O Ministerio da Guerra publicou a seguinte nota officiosa:

«Vai ser nomeada uma comissão a fim de ser elaborado para um plano geral de aquisição de armação para o exercito a fim de que este venha a ter as condições necessarias de eficiencia.

Essa comissão estudará a maneira de efectuar a dita aquisição tendo em atenção as possibilidades da Fabrica de Material de Guerra.

Como realização imediata está a encomenda de 340 metralhadoras ligeiras «Madsen» e a Fábrica de Material de Guerra de Prata procederá á preparação de 32 metrelhadoras pesadas, contandoo poder em breve ter distribuido esse armamento.

Estão a transformar-se 400 carabinas de Cavalaria.

Alem disso a comissão de remonta foi autorizada a comprar 600 solipedes para a artilharia e cavalaria.

Aos assinantes da «Opinião» em Barcelos

Estamos a proceder á cobrança mensal da assinatura da «Opinião» em Barcelos, referente ao mês de Setembro passado.

Como alguns assinantes se acham bastante em atraso, vimos a estes pedir o especial favor de liquidar os seus débitos, se não for duma vez em partes, pois para assim já nós tiramos os respectivos recibos, afim de facilitarmos seu pagamento.

A Redacção

ESPECTACULO

Ante-ontem, conforme anunciamos, realisou-se no nosso Teatro Gil Vicente, pelo Grupo Brunswick, o espectáculo composto de canções, fados, Romanzas, tangos e duetos, agradando muitissimo.

Do grupo dos executantes destacamos, principalmente, a cantatriz Maria Albertina, que abriu o espectáculo com um fado, rigorosamente cantado e com o verdadeiro sentimento, e Virginia Soler, com os numeros humoristicos e canções espanholas. O restante conjunto agradou também muito.

Farmacias de serviço

Amanhã estão de serviço permanente ao publico as farmacias dos srs. Carlos Ramos, á rua Barjona de Freitas e Alves de Faria, em Barcelinhos.

Visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo

Mercado semanal

Os preços dos generos no nosso mercado semanal de quinta-feira passada, correram aos seguintes preços, por medida de 20 litros:

Milho—branco, 16\$50; amarelo, 16\$00; alvo, 22\$50.
 Feijão — branco, 30\$00; amanteigado, 36\$00; amarelo, 16\$00; moleiro, 18\$00; vermelho, 30\$00; miudo, 14\$00.
 Trigo, 22\$50.
 Centeio, 13\$00.
 Batata, 6\$50 e 7\$00.
 Cebola, 15 k. 7\$00.
 Ovos, duzia, 4\$50.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco

Edital

A Comissão-Delegada do Definitorio Geral da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco desta cidade:

Faz publico que no dia 25 do corrente mez, pelas 16 horas e perante ela reunida na sua sala de sessões (edificio do Recolhimento e Azilo do Menino Deus), se procederá á arrematação da empreitada respeitante á construção da sua Igreja sob invocação de Santo Antonio da Cidade.

As propostas serão feitas em carta fechada e estas entregues ali á Comissão-Delegada, sendo essas cartas abertas ás 16 horas e meia precisas, fazendo-se logo depois de lidas e apreciadas essas propostas licitação verbal se houver pelo menos duas delas em igualdade de preços inferiores. Contudo a Comissão-Delegada reserva o direito de não adjudicar a obra, se o preço das propostas não convier.

Os projectos da obra condições da execução é caderno de encargos estão patentes, até ao dia 24, no estabelecimento do Ex.mo sr.

Francisco Machado Carmona, em todos os dias uteis.

Barcelos, 2 de Outubro de 1930.

A Comissão-Delegada.

VENDE-SE

Bõa quinta toda murada, porções de ferro, 2 moradias, latadas, arvores de fruto, terra de semeadura, Pinheiral, mina com bela agua de meza, Alfaias, etc., no Lugar da Ponte, S. Verissimo de Tammel.

Mais informes João Esteves.

Campo da Republica—Barcelos.

Cadela

De coelho, de 6 meses, perdeu-se na freguesia de Barqueiros. É de cor amarela, com umas pequeninas manchas brancas na cabeça e no rabo. Quem a tiver pede-se o favor de a entregar ao sr. Augusto Fernandes Igreja, daquela freguesia, ou nesta redacção.

Lê-de e propagai a «Opinião»